



EMBRAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
CPATU
CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO
TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº — BELÉM - PARA - BRASIL

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 108 ago./83 - p.1-3

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE BATATA-DOCE NO TRÓPICO ÚMIDO DA AMAZÔNIA

Simon Suhwen Cheng¹

José Edmar Urano de Carvalho²

A batata-doce é considerada como uma das culturas alimentícias mais promissoras da região tropical do mundo, devido a sua adaptabilidade às altas temperaturas e alta umidade do ambiente, alta produtividade em curto espaço de tempo e baixo custo de produção.

Seus tubérculos são utilizados para consumo direto após cocção, na forma de farinha, doces, féculas e produção de álcool, sendo a rama aproveitada para ração de muitas espécies de animais.

Apesar das várias utilidades, a produção de batata-doce na Amazônia ainda é insuficiente para o consumo regional, não chegando a 50% das necessidades. A falta de conhecimento sobre a tecnologia adequada de produção é um fator limitante. A pesquisa, desenvolvida pela EMBRAPA na região, tem sido direcionada para adequar uma tecnologia de produção a nível de pequeno agricultor, com avaliação de quinze cultivares em duas épocas do ano.

O trabalho foi iniciado em 1982, com ensaios instalados em maio e, posteriormente em março de 1983, durante a época de chuva intensa, com a finalidade de selecionar cultivares promissoras.

¹ Engº Agrº, Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66.000. Belém, PA.

² Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66.000. Belém, PA.

para Região Amazônica. As cultivares utilizadas foram: Rainha, AIS 243-21, Centenial, Natkeline-2, Belém 0239, Jewel, Simon 1, Paulista, Itaperebã, Roxo, Pal 493, Dahomy, Branca de Neve, White Star e Balainho Roxo, sob delineamento experimental de blocos casualizados com seis repetições, ocupando cada parcela $4,2 \text{ m}^2$, com canteiro de 1,0 m de largura, 0,4 m de dreno e 3,0 m de comprimento. Para o plantio, em cada parcela, foram usadas 18 ramas de 50 cm de comprimento. A adubação consistiu de $60,0 \text{ m}^3/\text{ha}$ de esterco de cama-de-granja durante o preparo do canteiro e duas aplicações de adubo químico, formulado em 4-14-8, à dosagem de $500 \text{ kg}/\text{ha}$ aos 30 e 50 dias após o plantio. Na colheita, foram anotados o peso de rama fresca, número e peso de tubérculos comerciáveis (superior a 100 g) e não comerciáveis (inferior a 100 g) de cada parcela.

Os dados de 1982 foram analisados e os de 1983 entraram na fase de computação. Pelos dados obtidos, observa-se que a produtividade de batata-doce é bastante estável em relação às estações do ano. As melhores cultivares produzem em torno de $30 \text{ t}/\text{ha}$ de tubérculos. A cultivar Rainha produziu $31,97 \text{ t}/\text{ha}$ de tubérculos em 1982, sendo $30,02 \text{ t}/\text{ha}$ comerciáveis, correspondentes a 93,5% de produção total dos tubérculos. A cultivar AIS 243-21 produziu $31,38 \text{ t}/\text{ha}$ de tubérculos, sendo $27,86 \text{ t}/\text{ha}$ comerciáveis. A cultivar Natkeline-2 alcançou $21,61 \text{ t}/\text{ha}$ de produção total e $18,28 \text{ t}/\text{ha}$ de tubérculos comerciáveis em 1982, enquanto que no ensaio, na época de chuva intensa, em 1983, esta cultivar produziu acima de $30 \text{ t}/\text{ha}$, igualando-se à produção da cultivar Rainha.

As cultivares Natkeline-2 e Rainha apresentam-se, no momento, como as mais viáveis para Amazônia, dentro do grupo de cultivares testadas. A produtividade em torno de $30 \text{ t}/\text{ha}$ corresponde às melhores do mundo, indicando que a tecnologia empregada está a um nível bastante satisfatório.

A produção de rama fresca variou de $17,5$ a $33,8 \text{ t}/\text{ha}$ em 1982. Observou-se que não houve correlação positiva entre produção de rama e produção de tubérculos. As cultivares de alta produtividade de tubérculos como Rainha e Natkeline-2 produziram menos rama.

Através de razão raiz/rama, pôde-se observar que as cultivares mais produtivas possuem ramas mais eficientes na produção de tubérculos. Para as cultivares Rainha e Natkeline-2, cada quilo de rama proporcionou 1,3 e 1,2 kg de batatas produzidas, respectivamente. Enquanto para as cultivares White Star e Balainho Roxo, os valores foram de apenas 0,2 e 0,08, respectivamente.

Após a avaliação de características agronômicas das quinze cultivares, foram iniciados os estudos bromatológicos e tecnológicos de qualidade das ramas e dos tubérculos, bem como, o valor nutritivo das cultivares.

EMBRAPA

A
N
O

10

1973
1983

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO



EMBRAPA

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUARIA DO TRÓPICO ÚMIDO

TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

CEP

--	--	--	--	--